

A importância da Contabilidade para a Administração The Importance of Accounting for Management

EDIMUR DINIZ VAZ

Edimur.vaz@etec.sp.gov.br

Submetido em: 09/01/2022/

Aprovado em: 11/01/2022/

Publicado em: 14/01/2022[i]

v. 2, n. 1, jan-jun. 2022 /

DOI: 10.51473/rcmos.v2i1.257

RESUMO

A Contabilidade na atualidade é um instrumento fundamental para a administração, reconhecida como uma ferramenta que oferece suporte para a tomada de decisão pelos gestores, através da análise de fatos que ocorrem no dia a dia, registrados pela Contabilidade e transformados em relatórios gerenciais. Como aliada no desempenho de suas funções, a Contabilidade conta hoje com um aparato tecnológico, como a informática, tornando-a mais rápida e, por consequência, ainda mais eficaz na sintetização e transmissão das informações necessárias para a tomada de decisão. Desta forma, o profissional da área contábil passou a ser reconhecido como imprescindível para o controle das informações que auxiliam nas decisões para o desenvolvimento da empresa. Esse conceito e importância trouxeram para a Contabilidade enormes responsabilidades, que passou a depender de profissionais bem capacitados e dispostos a estarem em constante atualização, para responder as necessidades dos administradores em cada momento da gestão, a partir de informações atuais e do passado da empresa, possibilitando o planejamento de ações adequadas para ascensão. A Contabilidade tornou-se um instrumento gerencial fundamental no auxílio aos gestores quando das projeções para o processo de decisão, deixando de exercer apenas a função de instrumento de escrituração fiscal para cumprir as exigências das três esferas governamentais. Para Franco (1983, p.20) “A Contabilidade desempenha o mesmo papel que a história na vida da humanidade em qualquer organismo econômico. Sem ela seria impossível conhecer o passado e o presente da vida econômica da entidade, impossibilitando- se prever o futuro ou elaborar planos para a orientação administrativa.”. Dessa forma é preciso que o gestor que administra uma instituição esteja embasado em informações precisas da organização como um todo, a fim de planejar e projetar ações estratégicas direcionadas para cada área da empresa

Palavras-chave: balanço patrimonial, demonstração do resultado, fluxo de caixa

ABSTRACT

Accounting today is a fundamental instrument for the administration, recognized as a tool that supports decision making by managers, through the analysis of events that occur on a daily basis, recorded by the Accounting and transformed into management reports. As an ally in the performance of their duties, the Accounting now has a technological apparatus, such as computers, making it faster and therefore more effective in synthesizing and transmission of information necessary for decision making. Thus, the professional accounting area has been recognized as essential for the control of information that assist in decisions to develop the concept and importance empresa. Esse brought to huge Accounting responsibilities, which now depend on well trained and willing professionals to be constantly updated to meet the needs of managers in every moment of management, from current and past information of the company, enabling the planning of appropriate actions to rise. Accounting has become a key management tool in helping managers when the projections for decision-making, leaving only exercise the bookkeeping tool function to meet the requirements of the three spheres of government. For Franco (1983, p.20) “Accounting plays the same role that history in human life in any economic organism. Without it would be impossible to know the past and the present of the economic life of the organization, making it impossible to predict the future or make plans for administrative guidance. “. Thus it is necessary that the manager who runs an institution is grounded in organizational accurate information as a whole in order to plan and design strategic actions directed to each area of the company

Keywords: balance sheet, income statement, cash flow

1 O PAPEL DA CONTABILIDADE

Segundo Iudícibus (2010, p. 5) “Hoje há necessidade de os profissionais de Contabilidade estarem se atualizando através de novos métodos introduzidos no mundo moderno, tais como: informática, legislação tributária internacional, gerência contábil etc.”. O desenvolvimento das tecnologias como a informática, a logística, os recursos-humanos entre outras, aliados aos conhecimentos sociais, permite que a Contabilidade se utilize de técnicas, informações e relatórios feitos sob medida para favorecer as necessidades gerenciais dos administradores.

As informações decorrentes da Contabilidade não se restringem apenas aos limites das empresas, há outros segmentos de usuários, como por exemplo: bancos, o governo, sindicatos, investidores, fornecedores, funcionários e outros interessados, pois são avaliadas também para posicionamento e decisões destes, no cotidiano.

A Contabilidade deve ser provida de informações corretas para fazer o adequado planejamento tributário e aproveitar possíveis incentivos, exerce o controle sobre os impostos, taxas e contribuições, que se mantido em ordem proporciona tranquilidade. Na área financeira é um importante instrumento de controle e acompanhamento dos rumos da empresa, permitindo à administração detectar e corrigir procedimentos equivocados, que muitas vezes, poderiam levar a perdas irreparáveis.

O que faz a diferença em uma boa Contabilidade é a transformação de todos os dados lançados em informações importantes e seguras, geradas em relatórios gerenciais que poderão, se analisadas e utilizadas de forma adequada, orientar no planejamento estratégico da organização.

A contabilidade no mundo moderno não serve apenas para o cumprimento das obrigações e determinações legais exigidas pelo poder público. Ela é uma ferramenta que oferece meios para o controle efetivo do patrimônio da empresa e de orientar na promoção de ações decisivas em um mercado extremamente competitivo atual.

2 O PAPEL DO CONTADOR

Por tudo isso, vê-se que a função dos profissionais da Contabilidade deixou de ser apenas narrativa e se transformou na necessidade de atender aos diversos segmentos de usuários, com necessidades diversas de informações, para o eficaz gerenciamento das suas atividades. Segundo Vasconcelos (2001) “Os contadores têm um papel importante na solução de problemas, não como responsáveis por decisões, mas como responsáveis pelo levantamento de dados e informações relevantes.”. O profissional contábil com inúmeras demandas provindas de diferentes fontes, como governos, no tocante a legislação tributária, instituições financeiras, quando se necessita de financiamento, aos sócios, acionistas, proprietários, administradores, funcionários e outros.

O contador tem a função de gerar informações capazes de oferecer menores riscos ao se investir, meios estruturais para captação de recursos, melhor aplicabilidade de recursos, além de ter de estar apto ou disposto a aprender a lidar com mudanças e com ideias de melhoria contínua.

3 A RESPONSABILIDADE DO ADMINISTRADOR

Administradores e contadores possuem responsabilidades diferentes, nesse caso, o administrador deve conscientizar-se que as responsabilidades do contador se limitam aos registros dos fatos, apuração dos resultados (confrontar o total dos gastos com as receitas e verificar de a empresa deu lucro ou prejuízo) e elaboração das demonstrações contábeis. Essas demonstrações num primeiro momento constituem-se num emaranhado de dados. Cabe ao administrador a tarefa de simplificar essas demonstrações e transformar esses dados em informações que expressem a situação econômico-financeira da empresa. As demonstrações contábeis representam o histórico da vida econômica e financeira da empresa. São como se fossem prontuários médicos de uma pessoa. O administrador será o médico, que deverá conhecer profundamente essas demonstrações, analisar a saúde econômica e financeira da empresa e tomar medidas para melhorar seu desempenho. Na atividade empresarial, o papel de fazer a empresa sobreviver, ganhar dinheiro e crescer sempre será responsabilidade do administrador. Quando uma empresa dá prejuízo significa que seus sócios ou acionistas perderam dinheiro. O contador, nesse caso, apenas executou suas funções, justificadas mediante documentos idôneos e legais para os registros. A ele não se deve atribuir nenhuma responsabilidade pelo resultado das atividades da empresa. Se ela quebrar não é culpa da contabilidade, seu ônus deverá ser atribuído à sua administração. É sabido que as grandes corporações possuem recursos que as colocam em posições privilegiadas em relação às demais. Geralmente os maiores problemas estão no segmento das micro e pequenas empresas. Partindo da realidade que as Micro e Pequenas empresas representa o setor que mais gera emprego, cada problema resolvido neste segmento significa mais chances de alguém vir a ser contratado. Além da maior oferta de emprego, esse segmento investe seus lucros na nossa rua, no nosso bairro ou na nossa cidade. As grandes multinacionais remetem boa parte do que ganha para seus países de origem, seja através de remessas legais de lucros, comprando componentes ou recebendo “assessorias” de empresas do mesmo grupo, localizadas em seus países de origem”. Diante desse cenário fica evidente que foco principal deverá ser a micro e pequena empresa. É este

segmento que mais precisa de administradores com conhecimento de contabilidade ou contadores administradores. A administração de uma empresa de pequeno porte não necessariamente precisará da elaboração de projetos complexos, porém, alguns controles ao conhecimento das noções contábeis, principalmente as demonstrações contábeis- financeiras são essenciais para a sobrevivência e o crescimento do negócio.

4 BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Para as empresas manterem-se no mercado globalizado precisam ser competitivas, elas respondem de várias maneiras a essa competitividade valorizando seus colaboradores para assim poder tomar suas decisões com mais agilidade e precisão. Segundo CHING (2010, p.10) “uma enorme estrutura era montada nas empresas para elaborar relatórios”. Com a globalização o uso de sistemas de informação facilitou o planejamento e controle de dados e relatórios.

Ainda conforme o autor “os gerentes elaboravam relatórios, ditos gerenciais, em que adaptavam os números da contabilidade para servir a seus propósitos de relato de informações”. Os gerentes utilizavam os dados financeiros como dados gerenciais, mas não obtinham resultados exatos. Comenta também que é difícil a empresa manter se no mercado competitivo com informações contábeis gerenciais inadequadas, já por outro lado a contabilidade gerencial bem planejada pode suportar o bom desempenho de uma empresa. Somente isso não é suficiente, mas certamente um sistema contábil gerencial com falhas que podem prejudicar para tornar a empresa eficiente e competitiva.

A contabilidade gerencial consiste na apresentação e interpretação de dados, é importante para os negócios, pois informa ao empresário sobre o lucro que obteve e o desempenho da empresa. As informações contábeis podem interessar a várias instituições, mas principalmente a administração da empresa para seu processo decisório.

Pode-se contar com uma importante ferramenta de gestão que é a informação, quando usada eficientemente pelos administradores podem auxiliar nas decisões e controle da empresa. Segundo Padoveze (2008, p.48) “a informação [...] para ser necessária, deve ser útil. Cabe a nós contadores gerenciais construir essa mercadoria com qualidade e custos competitivos, já que temos plena consciência de sua utilidade”.

A contabilidade gerencial auxilia os administradores sobre importância de se fazer uma contabilidade completa e clara com resultados reais da empresa, conscientizando sobre os riscos e de que forma deve aproveitar as oportunidades de mercado. O objetivo principal da contabilidade gerencial é informar dados para que os administradores analisem e decidam o que é melhor para a empresa, ela não é obrigatória, mas pode salvá-la da falência, suas informações são importantes para atingir os objetivos.

Apesar da ciência a respeito da importância da contabilidade gerencial, muitas organizações não a utilizam, pois, seus administradores não têm esta cultura ou até mesmo conhecimento para tal. Focam na parte prática e não na gerencial, no planejamento, por não ser uma exigência fiscal, mas sim uma ferramenta para gestão da empresa. Esta percepção pode ser identificada na afirmação de Souza (2008, p. 19):

Não é raro encontrar no gerenciamento das empresas, pessoas com tendências imediatistas e com pouca propensão ao uso de informações contábeis. Também não é difícil encontrar pessoas atuando com foco exclusivamente no caixa e nos impostos. Tais atitudes acabam limitando severamente o desenvolvimento do negócio gerenciado.

Cada empresa tem suas necessidades e por isso, precisa saber o que deve ser analisado. De acordo com Souza (2008, p. 20) as questões de como selecionar dados, processar, agregar e relatar as informações segundo as necessidades do usuário interno e externo da empresa são difíceis de ser implantadas, e a situação ideal é a de implantar o sistema gradativamente, pois impõe desafios principalmente nas grandes organizações.

A necessidade de análise gerencial ocorre para todos os tipos de empresas, porém, entende-se que nem todas as utilizam como base para o processo de tomada de decisões. “A necessidade da contabilidade gerencial aumenta em relação direta ao aumento de unidades operacionais e ao número de pessoal no gerenciamento dos negócios”. KELLER (1997 *apud* MIRANDA, 2003, p.10).

A busca por melhorias e inovações tecnológicas pela Contabilidade deve ser constante, pois as mudanças contínuas que ocorrem demonstram a necessidade de monitorar os seus avanços, já que o mercado exige cada vez maior velocidade e qualidade na informação de que necessita.

As atividades contábeis passaram a exercer o papel de auxiliar da administração, fornecendo informações precisas e distintas sobre as mudanças ocorridas no patrimônio, a cada momento, para que a tomada de decisões, em todos os níveis

de sua atividade, colabore para o crescimento das entidades.

Com as mudanças globais ocorridas, as empresas sentiram a necessidade de se adaptar, passaram a buscar mais informações para serem usadas como base para as suas tomadas de decisões.

Observa-se assim que, a implantação da Contabilidade Gerencial depende, principalmente, da vontade do gestor, na disponibilização das informações (reais) de sua empresa ao contador e a capacitação técnica deste em dispor de informações, analisá-las e devolvê-las de forma que o administrador possa tomar a melhor decisão ou então a menos arriscada para a sua empresa.

A importância da contabilidade gerencial nas empresas auxilia na tomada de decisões, a criação de valor ocorrida nas organizações pode gerar lucros e até salvá-las da falência. A contabilidade gerencial, tem condições de informar o lucro e o desempenho da empresa por estes mecanismos. Através deles pode contar com mais informações e estar mais próximo do alcance das suas metas traçadas.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG S.Mark.

Contabilidade Gerencial. 2 Edição. São Paulo: Ed. Atlas S/A, 2008. cap. 1.

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade Gerencial: Novas práticas contábeis para a gestão de negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. 4 Edição. São Paulo: Ed. Atlas S/A, 2008. cap 1.

HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON William O. **Contabilidade**

Gerencial. 12 Edição. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2004. cap. 1.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6 Edição. São Paulo: Ed. Atlas S/A, 2007. cap. 1.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme Lei nº 11.941/09**. - 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

MIRANDA, Harrison de Oliveira. A História da Contabilidade Gerencial. In: PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial; Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 5 Edição. 2 Reimpr. São Paulo: Ed. Atlas, 2008. cap. 1.

SOUZA, Luiz Eurico de. **Fundamentos de Contabilidade Gerencial: Um Instrumento para Agregar Valor**. Curitiba. Ed. Juruá, 2008. cap. 1.

VASCONCELOS, Charlyton. **Origem da Contabilidade Gerencial**. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/origem-da-contabilidade-gerencial/27745/>. Acesso em 19/10/11.

VASCONCELOS, Antonelyr M. Barbosa. **A Importância da contabilidade gerencial e do novo contador para a administração**. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2001.

SITES

http://tupi.fisica.ufmg.br/~michel/docs/Artigos_e_textos/Ciencias_Contabeis/historia_da_contabilidade_gerencial.pdf. Acesso em: 19 out.2011.